



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 14 -----
----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida no dia vinte e três de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas 21 horas, no edifício da antiga Escola do Bairro 25 de Abril (Centro Multiusos), em Moura, com os seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação da ata n.º 13 (treze) da Assembleia; -----
3. Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----
4. Apreciação e votação da Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2023; -----
5. Apreciação e votação de 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita, e PPI, ano 2024; -----
6. Proposta de abate de viatura. -----

A Sr.ª Ana Rita Candeias dos Santos, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Ana Sofia Tita Gonçalves, Francisco José Valente Vasques, José Luís Coelho Fialho Canudo, José Manuel Gaspar Guerreiro, Carlos Manuel Limpo Rim, Daniel Ângelo dos Santos Ortiz Rodrigues, José Francisco Rodrigues Finha, Jorge Ramos Pós-de-Mina, Rui Luís Ferreira Sousa e Maria de Fátima Franco Mendes Valente Piçarra. Compareceu ainda João Carlos Branco Matias em substituição de Rita de Fátima dos Santos Veigas e Ana Margarida Serrado Almaça em substituição de Vera Lúcia dos Reis Chibito. -----

-----Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador (Sr. Presidente e o Tesoureiro André Gonçalves). -----

Ponto Um - Período antes da ordem do dia. -----

-----A Sr.ª Presidente da Assembleia deu início à sessão, cumprimentando os eleitos e o público presente, questionando se o público presente deseja intervir nalguma questão. -----

----- Tomou a palavra o Sr. António Gato, residente na Freguesia de Santo Amador, dizendo que está a chegar a uma data especial e importante, mas com certeza que os políticos presentes se encarregarão de falar questão.



Mas cabe-lhe questionar as decisões dos eleitos, assim como as atividades realizadas. Na travessa de Moura, em Santo Amador, não existe iluminação pública, mesmo não sendo uma competência da Junta, a mesma deve apresentar essa questão à Câmara, nomeadamente até já houve ali assaltos. Na Rua de Moura, a terra está a desabar e está a chegar à zona de alcatrão e já houve carros que ficaram ali presos, seria necessário algum trabalho de prevenção para evitar maior degradação. Relativamente á utilização de produtos químicos, na queima das ervas, existem pessoas contra, mas nas ervas pequenas é muito útil, no entanto como a erva está mais alta dá uma imagem de descuido, seria melhor se fossem arrancadas, com máquina ou doutra forma. Em relação à estrada 517, aproveita para dar os parabéns, apesar de ter sido a Câmara, essa limpeza das bermas era bastante necessária. Os caminhos agrícolas, o caminho que vem direito a Moura, as Botelhinhas, alguns desses caminhos são intransitáveis, os donos fecharam esses caminhos, essa situação tem que ser resolvida, apesar de não haver um levantamento, como já disse anteriormente o Sr. Eng. Canudo, em 2022, foi feito um ajuste direto com o Luis Costa e Nuno Costa, para reparação de caminhos, não existe levantamento mas está a usar-se verba para certas reparações, a qual é uma competência da Câmara e Junta, os caminhos agrícolas. As atividades do 25 de abril em Santo Amador, é como nos outros anos, os serviços mínimos, há coisas que não custam a ser feitas, não vai haver um foguete, por exemplo. Deixa uma proposta, o Sr. António Coelho dos Santos, falecido à cerca de um ano, membro da Junta, foi a pessoa que mais participou na Freguesia de Santo Amador, poderia se batizar a sala de reuniões da Freguesia de Santo Amador, com o nome dele.-----

----- O Sr. Presidente do Executivo tomou a palavra dizendo que relativamente à questão da iluminação pública vou deixar que o André Gonçalves responda pois é a área dele. Relativamente à deservagem, foram dadas indicações para que as ervas grandes não se tirassem porque havia um conjunto de culturas, favas, muito sensível, nas valetes não se mexeu, quando se chegar ai logo se tiram. Relativamente às valetas as pessoas tentam fugir das lombas e caem nas valetas, as bermas até estão em boas condições. Relativamente à deservagem tem a obrigação de explicar e saber acerca dos herbicidas aplicados, as pessoas não gostam, mas não está provado que prejudiquem as pessoas. Obviamente que este ano houve muita erva, com meios mecânicos não se conseguiria, a melhor opção foi recorrer aos herbicidas, as malvas são enormes. A estrada municipal 518, não pode ser atribuída à Junta, é responsabilidade da Câmara. Os caminhos rurais não estão inventariados, conhece todos, logo não são pertença da Junta, esse levantamento custa muito dinheiro e não se consegue. Tem havido divergências sobre quem tem os caminhos rurais, foram pedidos parecer à ANAFRE, CCDR, tem sido difícil convencer a Câmara que os caminhos rurais são da sua responsabilidade e não da Junta. Isso assenta em legislação, de 1945 e está em vigor. Existem 3 tipos de estradas: caminhos nacionais (são da responsabilidade do Governo), caminhos municipais (são da responsabilidade das Câmaras) e caminhos vicinais (são da responsabilidade das Juntas de Freguesia). As alterações a esta lei mantem-se em vigor. Os caminhos vicinais são aqueles que se destinam ao



trânsito rural e interdito o trânsito automóvel. Quando se fez reparações nalguns desses caminhos foi por desconhecimento, no entanto o dinheiro não foi mal gasto, logo o caminho dos Bispos, já se tem feito nalguns caminhos, se os proprietários quiserem "tot venant" a Junta compra e eles espalham. Relativamente ao António Santos, foi uma pessoa da qual tem muita admiração, esteve muitos anos na Junta sem ganhar um tostão, nem ajudas de custo tinha, só passou a estar a meio tempo no mandato que iniciei, logo pensa que o António Gato deve apresentar proposta do que sugeriu, se a Sr.^a Presidente assim o entender. Relativamente às atividades do 25 de Abril, há cerca de 1 ano foi criado um colégio de comissários, o qual foi convidado para integrar esse grupo de trabalho, dessas 20 pessoas foi o único que apresentou proposta por escrito. Foi enviado um convite para uma mesa redonda e apenas um comissário respondeu positivamente, a Maria Fialho, dos restantes ninguém, pois as propostas não foram aceites, não houve nada que merecesse ser atendido, assim as coisas não correram da melhor forma, e em Santo Amador ficou assim, mas ficou feliz pois foi a única Freguesia que tem um mural pintado alusivo ao 25 de Abril, feito com muita boa vontade, pelas crianças e o António Martins-----

----- Tomou a palavra o tesoureiro André Gonçalves, dizendo que questões da iluminação pública partem dos moradores, quem faz a comunicação à E-Redes é o Município, por vezes chegam pedidos à Junta de Freguesia e são encaminhados ao Município. O Sr. Joaquim Gonçalves fez esse pedido, na Rua de Moura, para um poste de rua, esses trabalhos só podem ser feitos através de pedido. Por solicitação do Paulo Camacho o restante pedido da iluminação dessa Rua já foi feito. O Sr. Francisco Cascalhais fez um pedido de ligação dos esgotos pluviais dos quintais à rede das águas pluviais. Essas 2 obras já estão a ser tratadas. -----

----- O Sr. António Gato diz que essa ausência de levantamento impede a Junta e a Câmara de atuar. Na lei das autarquias locais, artigo 16 ponto 1, alínea ff) estabelece que a conservação de caminhos e arruamentos pedonais, os caminhos que estão nessas três categorias que o Presidente já falou. Não tem intenção de fazer propaganda política, apenas como cidadão, e o que interessa é que as coisas sejam feitas e melhoradas. -----

----- Tomou a palavra o eleito Jorge Pós-de-Mina, o qual gostaria de saber informação acerca do encontro distrital de Autarcas, se a Junta esteve presentes e se há algo a partilhar. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo respondeu que estiveram presentes dois membros da Anafre, no entanto a reunião não foi muito produtiva, devido a estas mudanças do Governo. A Junta não aceitou as transferências de competências, todos os Presidentes têm acordos de Execução e cessariam com as transferências de competências. Foi tratada a desagregação de Freguesias, a qual não vem beneficiar coisa nenhuma. No Programa 20/30 as Juntas estavam previstas serem candidatas, mas, no entanto, não se podem candidatar a nada. Os abrigos de passageiros foi a Junta de Freguesia que investiu dinheiro, mas as Câmaras poderiam candidatar-se? É de loucos, andam a brincar... Portanto foi uma reunião pouco conclusiva. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Finha querendo deixar algumas notas, pois é a última reunião antes das comemorações dos 50 anos do 25 de



Abril. Deixar uma saudação a todos os Presidentes e executivos eleitos desde 12 dez 1976, nomeadamente aos 3 primeiros eleitos António Bendito- São João Batista (PS), Joaquim Fialho – Santo Agostinho (PS) e Laura Mestre Fialho – Santo Amador (CDU). Um louvor a todos que lutaram para conquistar essa liberdade, para manter os princípios da igualdade, uma saudação a todos aqui presentes, a todas as forças políticas presentes. Fica aqui o apelo para todos estarem presentes nestas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, nomeadamente o Torneio da Malha e em Santo Amador, a luta de todos não política, mas pela afirmação conjunta de liberdade. -----

----- Tomou a palavra o eleito João Matias dizendo que uma vez que não foi colocada a proposta, sugerir que numa próxima Assembleia fosse colocado um ponto na ordem de trabalhos, para dar o nome do Sr. António Santos à sala de sessões em Santo Amador. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia fará constar na próxima ordem de trabalhos da Assembleia, esse ponto como proposta. O eleito José Finha já se adiantou, mas gostaria de reforçar em nome pessoal o convite a todos os eleitos para estarem presentes no Jogo da Malha, nestes dois últimos anos uns participam mais outros não, conforme a sua disponibilidade. Este ano as comemorações são especiais, são os 50 anos de abril. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que no dia treze do corrente esteve presente na Sede dos Leões, com mais três pessoas: a Prof.ª Lurdes Fachadas, o Prof. José Chaparro e o Dr. José Mª Pós-de-Mina, numa mesa redonda a falar na experiência pessoal como homens. Na altura tinha 25 anos e era militar, fez quatro anos de tropa, das coisas que considera importante falar, eram as diferenças, o mundo rural, por exemplo a sua Mãe, com 96 anos, é analfabeta e tem desgosto por isso, pois os irmãos foram à escola, ela não pois tinha de ajudar a Mãe nas tarefas, à 50 anos as mulheres não tinham direitos como os homens, e ainda hoje não tem totalmente. No dia 25 de abril de há 50 anos, as coisas aconteceram a uma velocidade alucinante. Que nunca nos falte a Liberdade, que foi tão arduamente conquistada. -----

----- A eleita Fátima Piçarra diz que o 25 de abril para ela não tem significado especial, pois era criança, viveu uma guerra e saíram com a roupa do corpo, foi muito triste. -----

Ponto Dois - Apreciação e votação da ata n.º 13 (treze) da Assembleia; ---

-----Votação: -----

----- Votos a favor: 10 (dez) -----

----- Votos Contra: 0 (zero) -----

----- Abstenções: 3 (três) por não terem estado presentes -----

-----**DELIBERAÇÃO** -----
-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 10 (dez) votos a favor, e 3 (três) abstenções, a ata n.º 13 (treze) da Assembleia de Freguesia. -----



Ponto Três – Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----

Ponto Quatro – Apreciação e votação da Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2023; -----

-----Votação: -----
----- Votos a favor: 6 (seis) -----
----- Votos Contra: 0 (zero) -----
----- Abstencões: 7 (sete) -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 6 (seis) votos a favor, e 7 (sete) abstencões, a Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2023. -----

Ponto Cinco – Apreciação e votação de 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita, e PPI, ano 2024; -----

----- Tomou a palavra o eleito Jorge Pós-de-Mina questionando acerca de na revisão da receita, por exemplo na rubrica de aquisição de serviços, o reforço é de 3750 € e a anulação de 4000 €. -----
----- O Sr. Presidente do Executivo solicita à funcionária Natália que esclareça essa questão: a rubrica 02 02 não é de movimento, é um resumo, retirou-se 4000 € na rubrica das escolas e reforçadas outras rubricas na 02, os 3750 foram reforços que foram necessários noutras rubricas, está distribuído por diversas. O SNC AP não é nada fácil. -----

-----Votação: -----
-----Votação: -----
----- Votos a favor: 11 (onze) -----
-----Votos Contra: 0 (zero) -----
-----Abstencões: 2 (dois) -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 11 (onze) votos a favor, e 2 (duas) abstencões, a 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita e PPI, ano 2024. -----

Ponto Seis - Proposta de abate de viatura. -----

----- O eleito Jorge propõe a doação a alguma Instituição, poderia ser útil, pois o veículo ainda está operacional. -----



---- O Sr. Presidente do Executivo diz que o motor da viatura está ainda bom, existe muita gente que a quer, algumas Instituições, até um membro do Executivo. Mas depois seria complicado. Sugere o abate da viatura sem qualquer valor comercial e propõe isso à Assembleia. -----

-----Votação: -----

----- Votação: -----

----- Votos a favor: 13 (treze) -----

----- Votos Contra: 0 (zero)-----

----- Abstencões: 0 (zero) -----

---**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a Proposta de abate de viatura, sem qualquer valor comercial. -----

----- O Secretário leu a minuta da ata em voz alta, para depois ser colocada a votação. -----

--- A Sr.^a Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação da ata da assembleia, em minuta. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade dos presentes, aprovar a ata da Assembleia de Freguesia, em minuta. -----

Não havendo mais assuntos agendados, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas, da qual para constar foi por mim, Natália Maria Pais Patinho, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pela Presidente Ana Rita Candeias dos Santos, e pela Funcionária que a lavrou, Natália Maria Pais Patinho. -----

Assembleia de Freguesia, 23 de abril de 2024

PRESIDENTE: Ana Rita Santos

FUNCIONÁRIA: Natália Maria Pais Patinho